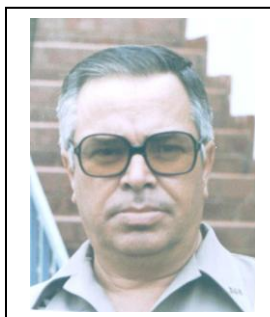


FHE POUPEX

EGÍDIO SOARES CAMARGO (1908-1993)



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e emérito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. Integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Ceará, Mota Grosso do Sul etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale-paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Courseu a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório, Marques do Herval e do Duque e Duque de Caxias. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1990. E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. É sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Foi Diretor Cultural e da Revista do Clube Militar no seu Centenário em 1987. Possui o Curso de Analista A da Escola Nacional de Informações em 1975. É Comendador do Mérito Militar e possui 5 prêmios Literários. Ecreveu a História do Exército no Rio Grande do Sul composto de 21 volumes.

ARTIGO DO AUTOR DIGITALIZADO PARA DISPONIBILIZÁ-LO NO SITE DA FAHIMTB WWW.AHIMTB.ORG.BR EM LIVROS E PLAQUETAS E CÓPIA IMPRESSA NO ACERVO DA FAHIMTB DOADO A AMAN EM BOLETIM ESPECIAL 002 DE 17 NOV 2004 E INTEGRADO AO PERGAMUM DE BIBLIOTECAS DO EXÉRCITO

O LIBERAL

ANO I - Nº 14

CEP 96600-000 - CANGUÇU (RS), SEXTA-FEIRA, 1º DE OUTUBRO DE 1993.



Cel. Cláudio Moreira
Bento faz homenagem ao
estimado cidadão
canguçuense Egídio
Camargo PÁG. 7

ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA (ACANDHIS)

EDÍGIO SOARES CAMARGO

(1908-93)

Faleceu em 24 de setembro, aos 83 anos, o ilustre membro honorário, grande colaborador e incentivador da ACANDHIS, Egídio Soares Camargo que por quase 60 anos exerceu a profissão de fotógrafo em Canguçu. Se tivéssemos que sintetizá-lo em três palavras diríamos: foi um pioneiro, autodidata e superdotado, além de “um self made man”, ou homem que se fez por esforço pessoal próprio. Egídio nasceu no dia do Santo Egídio na Coxilha dos Campos, em 1º de setembro de 1908. Nascido em família de poucos recursos, conseguiu, com muito trabalho, honestidade e inteligência rara, vencer na vida. Foi carreteiro, professor e líder comunitário em Ares Alegres, cujo nome foi sua ideia. Ali organizou uma biblioteca e uma enfermaria comunitária, antes que Canguçu recebesse seu Posto de Saúde. Foi pioneiro no Brasil em homenagear ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira mortos, ao inaugurar, ainda em 1945, em seu estúdio, retratos dos expedicionários Isídoro Matoso e Hortêncio Rosa que representaram 10% dos gaúchos que lutaram na Itália em Defesa da Democracia e da Liberdade Mundial. Foi um dos líderes, através da Campanha do Jornal Voz de Canguçu, do movimento que resultou na fundação, em 3 de outubro de 1953, do 1º ginásio de Canguçu em reunião presidida pelo Prefeito Conrado Ernani Bento Melhoramento que melhor poderá ser avaliado pelos benefícios deste grande empreendimento que deu oportunidade a muitos de estudar, sem os altos custos de procurar-se

Pelotas, que estava ao alcance de poucas bolsas. Com rara sensibilidade para perceber a importância de eventos históricos, além de fotografar a elevação de Canguçu a cidade, em 1º de janeiro de 1939, E ao assistir ao hasteamento da Bandeira, que fotografou, registrou em algum lugar – “soprava neste dia vento oeste”, conforme registramos em nosso “Canguçu reencontro com a História” (Palegre, IEL, 1983). Tinha grande inclinação para a Matemática. A construção de seu Atelier Fotográfico reflete esse dom. Aliás, local que possui um salão onde, em 4 de janeiro de 1949, foi fundada a Sociedade Espírita Trabalhadores do Evangelho na qual atuou com destaque. Foi igualmente o líder da fundação da Loja Maçônica José Bonifácio, onde atuou com grande destaque filosófico. Foi pioneiro até no primeiro acidente automobilístico de Canguçu. Atualmente, em que pese a avançada idade, caminhava rumo ao progresso, ao atualizar seu Atelier com modernas técnicas. Com a morte de Egídio Camargo, após uma vida utilíssima, a paisagem humana de Canguçu ficou mais pobre, mas por outro lado ficou enriquecida a História de Canguçu, com o seu exemplo digno de ser emitado. Prezado amigo e confrade Egídio a sua vida valeu.

Foi no Studio Arte de Egídio que orientei se filho o hoje Cel Infantaria a Adonai Camargo ingressar no Exército.

(Cláudio Moreira Bento, Presidente da ACANIDHIS)

Notas e acréscimos do autor em 2017



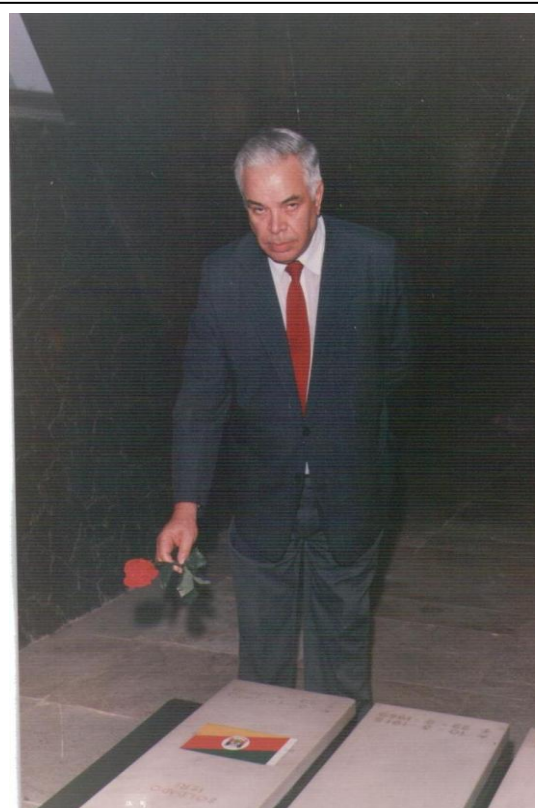
Praça Marechal Floriano Peixoto no dia da elevação de Canguçu, a cidade em 1º de janeiro de 1939, há 78 anos quando o autor possuía 7 anos e lembra do evento. A

bandeira esta sob o efeito do vento Oeste, como registrou Egídio Camargo. Lá no fundo um enorme pinheiro, ao lado da hoje igreja do Salvador, pelo qual passava

todos os dias de 1938/1944, ao ir e voltar do meu saudoso Colégio Nossa Senhora Aparecida



Fotos históricas de Egídio Camargo, da elevação de Canguçu a cidade, onde aparecem Conrado Ernani Bento Tabelaio, secretário da cerimônia, Prefeito Dr Jaime de Farias, Juiz de Direito Barros Cassal e juiz Distrital Dr Pacheco. A direita reunião dos candidatos a prefeitos em 1951 Dr Victor Bachieri, João de Deus Nunes, Conrado Ernani Bento, vencedor do pleito e o deputado Bachini com a mão no pescoço, dando um exemplo os candidatos de que briguem as idéias mas não os homens, o que normalmente ocorrem brigas das idéias e dos homens.



Quadro de Egídio Camargo homenagem aos canguçuenses mortos em operações da FEB na Italia. E ao lado o autor colocando rosas nos túmulos de seus conterrâneos no Monumento aos Mortos do Brasil na 2ª Guerra Mundial.



Lembro desde dia na Semana da Pátria de 1942 em que estávamos de luto pela perda de meu irmão Genes e que nosso pai chamou o fotografo seu Egidio Camargo para nos fotografar com o uniforme do Colégio N.S Aparecida. E estamos com o semblante fechado meio e meio chorosos, depois de sermos chamado a atenção por pai por estarmos rindo e atrapalhando o seu Egidio, pois não parávamos quietos e sem poder conter o riso quando seu Egidio preparava para tirar a foto nos alertava´-“ Olha o passarinho!!! E novo ataque de risos.Mas e uma foto histórica de minha vida e de meu irmão José e meu irmão Jesus e irmã Maria falecidos. Vejam a elegância dos uniformes do hoje CRENSA naquele tempo, há 75 anos passados.E usei uniformes até 1990, por 62 anos quando ingressei na Reserva Ativa do Exército. Ativa por continuar há 26 trabalhando no Exército e num total de 67 anos,desde 1950,dois anos a mais que o Duque de Caxias,



Desfile do Colégio N.S Aparecida na Semana da Pátria de 1942, onde apareço no canto esquerdo , o ultimo dos três tambores do Aparecida: Antoninho Dreher, Peri Alencar da Cunha e o autor. Foto que detalho seu conteúdo em outro trabalho. O contingente de meninas era três vezes o de meninos.Foto no álbum da Saudade que produzi em 1972 nos 1590 da Independência



Outra visão da elevação de Canguçu a cidade.No canto esquerdo Zeca Albano, Valter Prestes,Raul Soares, Victor Petrucci,autoridades já nominadas em outra foto,padre João Boher vigário, Dr Mendonça e crianças.A esquerda Joaquim Telesca, A direita meu saudoso amigo Francisco Davila Freitas e sua irmã Zilda . Eu estava neste conjunto mas a fotografia não me alcançou.